



**SALUS II FUNDO DE INVESTIMENTO
IMOBILIÁRIO – FII**

CNPJ nº 17.331.883/0001-15

(Administrado por INTRADER DTVM – Asset servicing.)



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Seção I – Objeto do Fundo

Seção I – Objeto do Fundo

O Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII tem como objetivo a aquisição e/ou a construção para exploração comercial de imóveis comerciais e/ ou residenciais, através da aquisição de parcelas e/ ou da totalidade de bens imóveis, para posterior alienação, locação ou arrendamento, assim como de bens e direitos relacionados a imóveis.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Seção II – Conjuntura Econômica
e Perspectivas

Seção II – Conjuntura Econômica e Perspectivas

As análises econômicas indicam que haverá manutenção de um crescimento em ritmo mais lento da

economia global no ano de 2016. A expectativa é que as exportações de commodities continuem crescendo em ritmo menor, o que afetaria países exportadores desses produtos, fortalecendo ainda mais o dólar.

Grandes economias mundiais não deverão ter aumentos consideráveis no Produto Interno Bruto (PIB) e os aumentos, se ocorrerem, serão em velocidade menor em relação ao último ano. Países dependentes das maiores economias serão prejudicados pelo baixo crescimento.

A China, país que puxava o crescimento mundial com a sua fome por matérias primas, onde o Brasil se beneficiaria com a exportação de minério de ferro e soja, continuará tendo um crescimento do PIB mais modesto em relação aos anos anteriores. Bancos Centrais globais têm ganhado atenção por serem os agentes de equilíbrio de suas economias adotando medidas de estímulos.

Seção II – Conjuntura Econômica e Perspectivas

O bloco europeu também irá injetar mais estímulos na economia europeia. No cenário interno o país segue a tendência mundial e ao invés de adotar um aumento da taxa de juros, devido a alta da inflação optou pela política de manutenção da taxa de juros.

Seção II – Conjuntura Econômica e Perspectivas

A expectativa do mercado para o ano de 2016 é da inflação se manter acima do teto do Sistema de Metas de inflação. De acordo com o mais recente Boletim Focus divulgado pelo Banco Central, estima-se que o IPCA deverá fechar o ano em 6,6%.

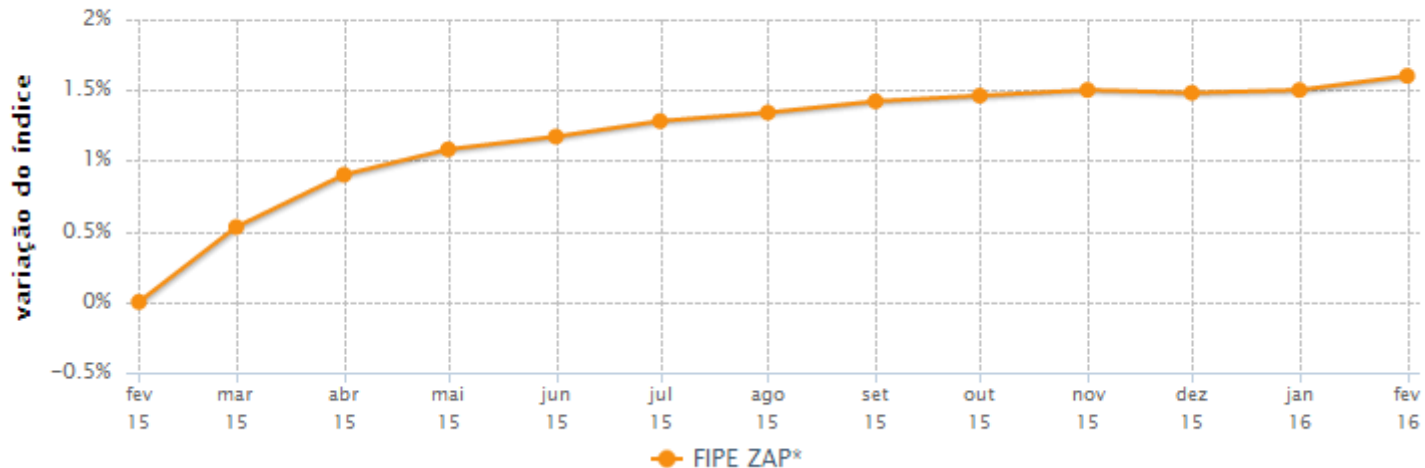
Seção II – Conjuntura Econômica e Perspectivas

O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis Anunciados é o indicador de preços de imóveis - o principal termômetro do mercado imobiliário brasileiro.

variação do índice FIPE ZAP

* são paulo, venda, nº de quartos indiferente

variação no período FIPE ZAP: 1,6% - fev/15 a fev/16

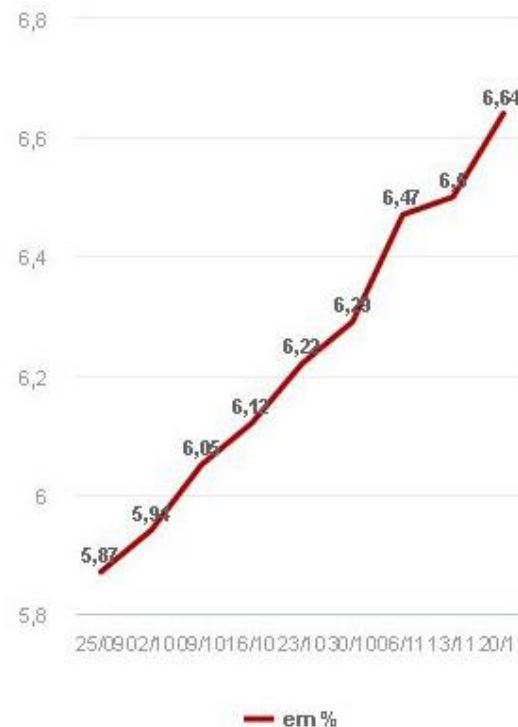


Seção II – Conjuntura Econômica e Perspectivas

A projeção mais recente do Banco Central para a inflação de 2016 é de que o índice acumulado em doze meses fique na faixa de 6,65% (BC) até o fim do ano.

ESTIMATIVAS PARA O IPCA 2016

Em %





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Seção III – Emissão de Quotas

Seção III – Emissão de Quotas

A 1ª emissão de quotas, em número de 30 quotas com valor nominal de R\$ 983.468,751 cada quota, com registro na CVM em 24/05/2013, foi integralizada pelo montante de R\$ 29.504.062,53.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Seção IV – Valor de Mercado

Seção IV – Valor de Mercado

Os ativos integrantes do patrimônio do Fundo estão contabilizados a valor de mercado.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Seção V – Relação de encargos e
obrigações contraídas

Seção V – Relação de encargos e obrigações contraídas

Durante o 1º semestre de 2016, o Fundo não contraiu obrigações.

Os encargos debitados ao Fundo em cada um dos 2 últimos exercícios foram os seguintes:

Período	Favorecido	Valor (R\$ mil)	PL Médio (R\$ mil)
2012	Administrador	-	-
	Auditoria Externa	-	
	Assessoria – Outras	-	
	Contabilidade	-	
	Escriturador	-	
	CVM	-	
2013	Administrador	158.050,52	12.089.130,07
	Auditoria Externa	-	
	Assessoria – Outras	-	
	Contabilidade	24.300,00	
	Escriturador	10.500,00	
	CVM	3.000,00	
2014	Administrador	162.889,50	33.977.389,69
	Auditoria Externa	266.603,46	
	Assessoria – Outras	-	
	Contabilidade	36.134,43	
	Escriturador	35.439,62	
	CVM	9.600,00	
2015	Administrador	140.797,86	41.813.754,47
	Auditoria Externa	26.108,59	
	Assessoria – Outras	-	
	Contabilidade	41.103,78	
	Escriturador	28.318,86	
	CVM	11.512,32	



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Seção VI – Resultados,
Rentabilidade e Valor Patrimonial
das Quotas

Seção VI – Resultados, Rentabilidade e Valor Patrimonial Quotas

O Fundo apresentou os seguintes valores:

Data	Patrimônio Líquido (R\$)	Nº de Quotas	Rentabilidade	Valor Patrimonial da quota (R\$)
30.06.12	0,00	0	0	0,00
31.12.12	0,00	0	0	0,00
30.06.13	(8.261,56)	30	-100,0000%	(275,39)
31.12.13	31.563.175,89	30	-382148,6190%	1.052.105,86
30.06.14	34.019.078,14	30	7,7809%	1.133.969,27
31.12.14	33.977.389,69	30	7,6488%	1132579,66
30.06.15	36.558.284,76	30	7,4641%	1218609,49
31.12.15	41.813.754,47	30	23,0635%	1393791,82



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Seção VII – Negócios,
Investimentos Realizados e
Programa de Investimentos

Seção VII – Negócios, Investimentos Realizados

Os recursos do Fundo serão aplicados, sob a gestão do Gestor, segundo uma política de investimento de forma a proporcionar ao quotista a remuneração para o investimento realizado, inclusive por meio do aumento do valor patrimonial de suas quotas, advindo da valorização do imóvel.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Seção VIII – Outras Informações

Seção VIII – Outras Informações

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que não foi efetuado nenhum pagamento por serviços prestados pela PEMOM Auditoria & Consultoria S.S., além dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016.

O fundo vem sendo administrado pela INTRADER Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., desde 12 de janeiro de 2015.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Seção IX – Agradecimentos

Seção IX – Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores Quotistas a preferência e a credibilidade depositada em nossa instituição, colocando-nos ao inteiro dispor para eventuais esclarecimentos.



São Paulo , 30 de agosto de 2016.

(Administrado por INTRADER DTVM – Asset servicing.)

Diretor Responsável: Edson Hydalgo Junior

**Contador responsável: RBA CONTADORES ASSOCIADOS S/S LTDA
(CRC/RJ004658/O-1)**

SALUS II FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII
(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Balancos patrimoniais encerrados
em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
	Notas	30/06/2016	%PL	31/12/2015	%PL		Notas	30/06/2016	%PL	31/12/2015	%PL
Circulante		45.649	99%	42.091	101%	Circulante		4.872	0%	4.880	0%
Caixa e equivalente de caixa	4	199	0%	8	0%	Impostos a recolher		-	0%	-	0%
Impostos a compensar		21	0%	21	0%	Adiantamento de aluguéis	10	4.872	11%	4.880	12%
Adiantamento a fornecedores	5	15	0%	15	0%						
Contas a receber por indenização do contrato	6	45.414	99%	42.047	101%						
Não circulante		66.438	144%	66.531	159%	Não circulante		61.111	0%	61.928	0%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7	65.625	142%	57.184	137%	Partes Relacionadas	11	389	1%	377	1%
Imobilizado em andamento	8	52	0%	8.536	20%	Adiantamento de aluguéis	10	60.722	132%	61.551	147%
Direito de uso de superfície (CDUS)	9	761	2%	811	2%						
						Patrimônio líquido	12	46.104		41.814	
						Quotas integralizadas		29.504		29.504	
						Lucros acumulados		16.600		12.310	
Total do ativo		112.087	243%	108.622	260%	Total do passivo e do patrimônio líquido		112.087		108.622	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SALUS II FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII
(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Demonstrações do resultado do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>01/01/2016 a 30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receitas de alugueis		4.664	7.900
Depreciação/amortização	7/9	(1.679)	(3.262)
Resultado líquido de alugueis		<u>2.985</u>	<u>4.638</u>
Outras receitas/despesas		<u>1.305</u>	<u>3.198</u>
Despesas administrativas	15	(107)	(201)
Despesa de taxa de administração	14	(88)	(141)
Despesas financeiras	16	(1.867)	(2.698)
Receitas financeiras	16	3.367	6.238
Lucro líquido do período/exercício		<u>4.290</u>	<u>7.836</u>
Quantidade de quotas em circulação		<u>30</u>	<u>30</u>
Lucro líquido por quota - Em Reais		<u><u>143</u></u>	<u><u>80.467</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SALUS II FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII
(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Demonstrações da Muta  o do Patrim  nio Líquido do período de
01 de janeiro a 30 de junho 2016 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	QUOTAS SUBSCRITAS	QUOTAS INTREGRALIZADAS	LUCRO ACUMULADO	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	29.504	29.504	4.474	33.978
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	7.836	7.836
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	29.504	29.504	12.310	41.814
LUCRO DO PERÍODO	-	-	4.290	4.290
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2016	29.504	29.504	16.600	46.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstra  es financeiras.

SALUS II FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII
(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Demonstrações dos fluxos de caixa do período 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

		<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
MÉTODO INDIRETO			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro do período/exercício		4.290	7.836
AJUSTES PARA CONCILIAR OS RESULTADOS ÀS DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Depreciações/Amortizações		1.679	3.262
Atualização monetária	6	(3.367)	(6.233)
Reconhecimento da receita - aluguel antecipado		(2.440)	(4.880)
DIMINUIÇÃO (AUMENTO) EM ATIVOS			
Impostos a compensar		-	(1)
Adiantamento a fornecedores		-	-
DIMINUIÇÃO (AUMENTO) EM PASSIVOS			
Partes Relacionadas		12	92
Obrigações tributárias		-	(2)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		<u>174</u>	<u>74</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de benfeitorias em imóveis de terceiros		(1.586)	(543)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		<u>(1.586)</u>	<u>(543)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO COM TERCEIROS			
Aluguéis recebidos antecipadamente - cessão de créditos	10	1.603	474
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS COM TERCEIROS		<u>1.603</u>	<u>474</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>191</u>	<u>5</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO/EXERCÍCIO		8	3
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO/EXERCÍCIO		199	8
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>191</u>	<u>5</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

-

Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado)

1. Contexto operacional

O Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo") foi constituído mediante Instrumento Particular de Constituição firmado em 15 de Março de 2013 sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração, nos termos da lei no. 8.668, de 25 de junho de 1993, e pela Instrução CVM nº 472/08, de 31 outubro de 2008.

O Fundo tem como objeto a aquisição de direitos reais sobre bens imóveis para posterior construção de empreendimento imobiliário, a serem locados a terceiros.

O Fundo em questão se caracteriza por um veículo constituído com o propósito específico de ser o superficiário de operações de "Build-to-Suit", para o desenvolvimento sob medida de imóveis para uso de corporações, sendo que o seu direito de uso de superfície tem o mesmo prazo do contrato de "Build-to-Suit". Para o custeio do desenvolvimento desses imóveis, o fundo cede os aluguéis oriundos do contrato de "Build-to-Suit" a uma securitizadora, que securitiza o fluxo e paga o Fundo pela cessão dos recebíveis imobiliários.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário, as quais levam em consideração as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), consubstanciadas nas Instruções CVM nº472/08, 516/11 e 517/11.

3. Descrição das principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pelo Fundo na gestão das obrigações de curto prazo.

3.2. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Fundo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o fundo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes

Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado)

encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorrerá nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.3. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de aluguéis de imóveis é reconhecida apenas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios decorrentes dos contratos são transferidos às contrapartes.

3.4. Adiantamento de aluguéis

A receita antecipada de aluguel, originada pela cessão de crédito, são reconhecidas no resultado do Fundo, com base no prazo de locação dos imóveis.

3.5. Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros são registradas pelo custo de aquisição e/ou construção ajustado pela depreciação calculada pelo método linear, compatível com base no prazo de contrato de locação. A depreciação será apropriada após a conclusão da construção.

3.6. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar se há eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável a qual é apurada considerando as condições de locação dos imóveis. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável.

3.7. Estimativas contábeis de julgamento

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com recebíveis, estimativas de valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos não financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

3.8. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional do Fundo é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado)

3.9. Direito de uso de superfícies (CDUS)

É originado pela cessão de direito de uso de superfície para a finalidade de desenvolvimento, implementação e construção do edifício. Será amortizado de forma linear, com base no prazo de locação do imóvel, a partir do momento da liberação do imóvel ao locatário.

3.10. Imobilizado em andamento

O imobilizado em andamento refere-se aos custos de formação do ativo, durante seu período de construção. Após a sua conclusão, o saldo é transferido para rubrica de Benfeitorias em imóveis de terceiros.

4. Caixa e equivalente de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme abaixo:

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
Bancos conta movimento	199	8
Total de caixa e equivalentes de caixa	199	8

5. Adiantamento a fornecedor

O saldo de adiantamento a fornecedor está assim disposto:

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
Comissão de valores mobiliários (a)	-	-
J Fonseca Construtora Ltda (b)	15	15
Total de adiantamento a fornecedor	15	15

6. Contas a Receber por Indenização de Contrato

A VLI S.A. ("VLI") possui dois terrenos, onde já opera um terminal ferroviário, localizado em Santa Luzia - MG. Foi concedido o direito de uso da superfície dos terrenos ao Fundo, por 11 anos, renováveis por mais 10 anos.

O Fundo celebrou o contrato de locação atípica com a Ferrovia Centro Atlântica S.A ("FCA") no prazo de 10 anos, sendo que o Fundo compromete-se com a ampliação do Terminal. Para isso, foi contratado a construtora J. Fonseca para executar as obras, bem como o fornecimento dos equipamentos necessários à

Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado)

operação do mesmo. Os recursos para fazer frente a esse contrato são oriundos da cessão de crédito do contrato de locação e da integralização de cotas no valor de R\$ 29.504 no Fundo.

A VLI e o Fundo assinaram em 25 de fevereiro de 2013 o Instrumento para Definição de Metodologia do Valor de Indenização, que estabelece que o Fundo será indenizado, de forma irrevogável e irrevogável em 80% do valor investido na construção das benfeitorias, corrigidos pela taxa de 5,992586% ao ano acrescido de IPCA/IBGE desde a data de assinatura do instrumento.

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>Atualização</u>	<u>31/12/2015</u>
Projeto VLI	45.414	3.367	42.047

7. Benfeitoria em imóveis de terceiros

Os Investimentos imobiliários do Fundo são representados da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Projeto VLI		76.323	66.254
Depreciação	20%	(10.698)	(9.070)
Imobilizado Líquido		65.625	57.184

Benfeitoria em imóveis de terceiros

	<u>30/06/2016</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2015</u>
Projeto VLI	65.625	10.071	(1.630)	57.184

Locatário	Ferrovia Centro Atlantica – FCA
Empreendimento	Construção do Terminal Intermodal
Local	Santa Luzia – MG
Características	Ampliação do terminal
Prazo de locação	20 anos
Valor líquido do bem	R\$ 65.625
Valor de mercado (*)	R\$ 104.092

(*) O valor de mercado do investimento foi calculado com base no desconto do fluxo de recebíveis para saída dos ativos a um cap rate de 10% . Foi efetuada análise de sensibilidade em torno de 1% na taxa de desconto (taxa do CRI) e em média 2% no cap rate em linha com o máximo e mínimo praticado no mercado. O cálculo foi elaborado com data base de 31 de dezembro de 2015, pela empresa RB Capital Holding S.A..

8. Imobilizado em andamento

Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado)

Em 30 de junho de 2016, o saldo está representado da seguinte forma:

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
Projeto VLI	52	8.536

Projeto VLI

Em 25 de fevereiro de 2013, por meio do Instrumento Particular de Contrato de Implantação de terminal, o Fundo acordou o desenvolvimento de um projeto com a empresa Ferrovia Centro Atlântica S.A. ("FCA") para desenvolver uma edificação nos terrenos, de caráter intuitu personae, contemplando a construção de um terminal que atende o interesse da FCA, com o consequente recebimento de aluguel, localizado no município de Santa Luzia - MG.

Em 07 de fevereiro de 2014 foi expedido o alvará de habite-se. Com isso, foram transferidos os custos incorridos até a data do habite-se e iniciou-se a depreciação do imóvel.

O Fundo recebeu o aceite técnico da segunda fase da obra em 30 de junho de 2016 e transferiu o saldo de R\$ 10.071 para benfeitorias.

O saldo de R\$ 52 refere-se a terceira fase do projeto que teve seu início em 2016.

9. Direito de uso de superfícies

Projeto VLI

Em 25 de fevereiro de 2013, o Fundo adquiriu o direito real de superfície com a VLI S.A., assumindo, neste ato, a posse com o propósito específico de prover o desenvolvimento, implementação e construção do empreendimento imobiliário consistente na construção de um terminal logístico que atendesse aos interesses de potenciais locatários.

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
Projeto VLI	1.000	1.000
Total	1.000	1.000
Amortização acumulada	(239)	(189)
Líquida	761	811

Cessão Direito de uso de Superfície	30/06/2016	Amortização	31/12/2015
Projeto VLI	761	(50)	811

Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado)

10. Adiantamento de aluguéis

O Fundo mantém contratos de aluguéis, visando operações do tipo “built-to-suit”, que se referem a construções de terminais em terrenos previamente determinados, com características específicas para locação.

Com base nesses contratos de aluguéis o Fundo efetuou a cessão de direito de créditos junto a RB Capital Securitizadora S.A, devidamente formalizado em contrato. Os créditos são liberados após a assinatura e no decorrer da construção dos empreendimentos e os valores recebidos são registrados às demonstrações financeiras na rubrica de “Cessão de crédito contrato de aluguel”.

O saldo da cessão de crédito é corrigido de acordo com a remuneração líquida obtida com a aplicação financeira de baixo risco de crédito, e com remuneração equivalente às taxas médias de mercado.

Principal cedido:	R\$ 67.594
Prazo	120 meses
Total de desconto	R\$ 20.250
Líquido de cessão	R\$ 47.344

Saldo da conta:

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
Projeto VLI	66.602	69.042
Contas a receber cessão de crédito	(1.008)	(2.611)
Cessão de crédito (contrato de locação)	65.594	66.431
Circulante	4.872	4.880
Não circulante	60.722	61.551

Movimentação do saldo de contas a receber

Descrição	Saldo em 31/12/2015	Adição	Atualização	Recebimentos	Saldo em 30/06/2016
Projeto VLI	2.611	-	-	(1.603)	1.008

Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado)

11. Partes relacionadas

A Salus Empreendimentos e Participações II S.A. detém 100% das quotas do Fundo Salus II Fundo de Investimento Imobiliário. O Fundo, por sua vez, realizou a cessão de direito de crédito mencionado na Nota explicativa 10 com a RB Capital Securitizadora S.A. que é parte relacionada da quotista.
A RB Capital Securitizadora S.A. efetuou pagamentos a fornecedores relacionados a despesas próprias do fundo no valor de R\$ 389 (R\$ 377 em 31 de dezembro de 2015).

12. Patrimônio líquido

O valor patrimonial do fundo em 30 de junho de 2016 é R\$ 46.104 que está representado por 30 quotas, totalmente integralizadas, cujo valor patrimonial unitário em 30 de junho de 2016 é de R\$ 1.536. A rentabilidade do fundo em 30 de junho de 2016 era de 10,26% em relação a 31 de dezembro de 2015 (em 31 de dezembro de 2015 era de 23,06% em relação a 31 de dezembro de 2014).

13. Política de distribuição dos resultados e tributação

A política de distribuição está de acordo com as disposições da Lei nº 9.779/99, pela qual o Fundo deve efetuar a distribuição de, no mínimo, 95% dos resultados, calculados com base nas disponibilidades de caixa existentes consubstanciados em balanço semestral em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

No período 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a distribuição de resultados aos cotistas pode ser assim demonstrada:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Base de cálculo - Fluxo de caixa líquido	174	74
Resultado mínimo a distribuir (95%)	165	70

O Fundo não distribui o caixa, pois o mesmo encontra-se empenhado na construção de imóveis. Essa situação será ratificada na Assembléia Geral.

Tributação

O Fundo, por ser constituído sem personalidade jurídica, nos termos dos artigos 1.º e 2.º da Lei 8668/93, não é contribuinte de impostos tais como PIS, COFINS, CSLL e Imposto de Renda, estando porém obrigado à retenção do imposto de renda na fonte incidente sobre as receitas financeiras obtidas com as aplicações em renda fixa do saldo de caixa do fundo nos termos do artigo 28 de Instrução Normativa da Receita Federal nº 1022/10, que poderá ser compensado quando do recolhimento do imposto de renda retido na fonte sobre a distribuição de resultados aos cotistas.

Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado)

As distribuições de rendimentos aos cotistas estão sujeitas à retenção de 20% a título de Imposto de Renda na Fonte.

14. Taxa de administração e encargos

A taxa de administração mensal vigente é de R\$14 em 30 de junho de 2016, que deverá ser reajustada anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGPM/FGV. As despesas com auditoria das demonstrações financeiras, publicações legais e demais despesas administrativas do Fundo, incluindo taxa de fiscalização da CVM são debitadas diretamente na conta-corrente do Fundo, não sendo deduzidas da taxa de administração devida à administradora.

A cobrança da taxa de administração do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 totalizou R\$ 88 (R\$ 141 em 2015).

Não ocorreram despesas com consultor de investimento imobiliário no decorrer do período de 01 de janeiro de 2016 a 30 de junho de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

15. Despesas administrativas

Descrição	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>%PL</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>%PL</u>
Honorários prestadores de serviços	(26)	0,06%	(68)	0,16%
Taxa de escrituração de cotas	(49)	0,11%	(28)	0,07%
Outras despesas	(24)	0,05%	(94)	0,22%
Taxa de Fiscalização CVM	(8)	0,02%	(11)	0,03%
Total	(107)		(201)	

Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado)

16. Receitas e despesas financeiras

<u>Descrição</u>	<u>01/01/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
	<u>a</u>			
Despesas Financeiras	<u>31/06/2016</u>	<u>%PL</u>		<u>%PL</u>
Juros, Multas e Moras	(1)	0,00%	(2)	0,00%
Encargos com cessão de crédito	(1.866)	4,05%	(2.696)	6,45%
Total	(1.867)		(2.698)	
Receitas Financeiras		<u>%PL</u>		<u>%PL</u>
Receita de aplicação - CDB	-	0,00%	5	0,01%
Atualização monetária	3.367	7,30%	6.233	14,91%
Total	3.367		6.238	

17. Fatores de riscos

A aquisição de cotas de fundos de investimento imobiliário apresenta riscos que devem ser analisados. Esses riscos envolvem fatores de liquidez, mercado, rentabilidade, entre outros, relacionados ao respectivo fundo de investimento imobiliário, às cotas que serão distribuídas e ao objeto do Fundo. Apesar de o Fundo ter sua carteira de investimentos constituída por Imóveis, fração de Imóveis ou direitos relacionados a Imóveis, representados pelos Empreendimentos, a propriedade de Cotas não confere aos seus titulares propriedade sobre os imóveis integrantes do patrimônio do Fundo ou sobre fração ideal específica destes imóveis. Os direitos dos Cotistas são, assim, exercidos sobre todos os ativos da carteira de modo uniforme e não individualizado.

17.1. Riscos relacionado à liquidez

A aplicação em cotas de um fundo de investimento imobiliário apresenta algumas características particulares quanto à realização do investimento. Os fundos de investimento imobiliário são constituídos na forma de condomínios fechados, não admitindo o resgate convencional de suas cotas, fator que pode influenciar na liquidez das cotas no momento de sua eventual negociação no mercado secundário, correndo o risco de permanecer indefinidamente com as cotas adquiridas.

17.2. Riscos relativos à rentabilidade

O investimento em cotas de um fundo de investimento imobiliário é uma aplicação em valores mobiliários de renda variável, o que pressupõe que a rentabilidade das Cotas dependerá do resultado da gestão e performance dos investimentos realizados

Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado)

pelo Fundo. No caso em questão, os valores a serem distribuídos aos Cotistas dependerão do resultado do Fundo, que por sua vez, dependerá preponderantemente das receitas provenientes da exploração comercial dos Empreendimentos ou direitos decorrentes de Empreendimentos objeto de investimento do Fundo, excluídas as despesas previstas no Regulamento para a manutenção do Fundo e a constituição do fundo de reservas.

17.3 Riscos relativos à inadimplência

Os investimentos administrados pelo fundo estão sujeitos ao risco de inadimplência por parte dos locatários dos imóveis dos projetos desenvolvidos e por parte dos emissores de aplicações financeiros. Existe ainda o risco de não haver a prestação de um serviço em contrapartida a um pagamento adiantado.

O fundo procura sempre atrelar garantias às operações e procura diversificar suas aplicações financeiras em diferentes emissores e de alta qualidade creditícia. Além disso, o fundo procura relacionar-se com prestadores de serviço de alta qualidade.

17.4. Riscos relativos a fatores de mercado

O fundo realiza aplicações financeiras que podem estar sujeitas a riscos de mercado como taxas de juros e índices de preços. Além disso, alguns fatores econômicos podem impactar o custo dos projetos e, conseqüentemente, a rentabilidade dos fundos. Com o intuito de mitigar esse fator de risco, o cenário econômico e as perspectivas do mercado imobiliário são monitorados, sendo possível que sejam antecipadas eventuais dificuldades do mercado e que sejam tomadas decisões a fim de proteger os seus investimentos.

17.5 Riscos relativos à construção

Em 21 de fevereiro de 2013, a Ferrovia Centro Atlântica S/A. assinou com o Fundo contrato de locação atípico built-to-suit em que este deve construir um terminal sob medida de acordo com as especificações da locatária. O imóvel está atualmente em construção e o aluguel do imóvel é recebido independente da entrega do imóvel, fazendo com que o risco de construção não impacte o risco da operação. Para minimizar o risco de construção foi contratado gerenciadora de primeira linha repassando a responsabilidade da entrega da construção à mesma. A locatária contratou seguro para cobrir os riscos da obra, conforme acordado no contrato de locação.

18. Demandas Judiciais

O fundo, no curso normal de suas operações, não está envolvido em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e/ou ambiental.

19. Seguros

Salus II Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(Administrado por Intrader DTVM Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado)

Em 30 de junho de 2016, o Fundo não possuía seguros contratados para cobertura de seus ativos e dos riscos operacionais.

O contrato de locação dos imóveis determina a contratação de seguros dos ativos por seguradoras de primeira linha e idôneas. Esses contratos são de inteira responsabilidade do locatário após a entrega da obra.

Projeto	Beneficiário	Tipo de cobertura
TISL	Fundo	Perdas e danos materiais decorrentes de incêndio, raio, fogo, explosão, riscos da natureza (vendaval, alagamento, granizo), impacto de veículos terrestres e queda de aeronaves, quebra de máquinas, perdas e danos materiais ao terminal, em valor equivalente ao valor da reconstrução do imóvel e instalações.

20. Divulgação das informações

As demonstrações financeiras serão publicadas na CVM e no site da administradora do fundo (Intrader DTVM Ltda.)